

um pequeno boletim que faça laço.

(Lacan, J. *Le Malentendu*)



# o mal-estar na cultura, o fantasma e sua incidência nos discursos

---

É que uma fantasia (*fantasme*), com efeito, é bastante perturbadora (*dérangeant*), pois não se sabe onde situá-la (*le ranger*), por estar ali, inteira, em sua natureza de fantasia (*fantasme*), que só tem realidade de discurso, e que nada espera de seus poderes, mas que lhes pede, isto sim, que se ponham em dia com seus desejos.

LACAN, J. "Kant com Sade"

Situar o mal-estar na cultura força mantê-lo no ponto irredutível da estrutura de linguagem que o discurso analítico permite circunscrever, produzindo-o como dizer.

Da operação fundante do sujeito na recusa (*versagung*) primordial ao que o Outro lhe demanda, descrita por Freud como aquela que "faz com que a libido perca sua satisfação e se veja obrigada a buscar outros objetos e caminhos"<sup>1</sup>, resta o mal-estar que a cultura determina, indicando a impossibilidade que se repete a cada vez que a pulsão exige satisfação. Ao que Freud então nos diz: "Posto que a cultura impõe tantos sacrifícios não só à sexualidade como também à inclinação agressiva do ser humano, compreendemos melhor que os homens dificilmente se sintam felizes nela."<sup>2</sup>

A cultura toca o real. E, se 'não há outra entrada para o sujeito no real senão o fantasma', elaborá-lo em sua lógica, tal como o discurso analítico inaugura, tem como efeito a produção de uma barra no Outro que não ceda às exigências pulsionais instaladas no campo do gozo.

Articular o fantasma e sua incidência nos discursos como questão de trabalho para esse ano na Escola, nos leva a interrogar a própria estrutura do fantasma onde o mal-estar na cultura se enraíza. Partindo dos termos 'sujeito' e 'objeto', depreende-se, pela via do fantasma, como cada discurso responde, ou denega, à renúncia da satisfação que a irrupção do real impõe realizar.

Na contra mão dos 'discursos de nossa contemporaneidade, que buscam fechar-se em círculos', a Escola, deixando-se impulsionar por uma questão de trabalho que a coloque em ação, mantém-se operando, no enlace intensão-extensão, como refúgio frente ao mal-estar na cultura.

1. FREUD, S. "Conferência 22" (1917)

2. \_\_\_\_\_ "O mal-estar na cultura" (1931)

# Sumário

---

DA ESCOLA .....	6
DA DIREÇÃO .....	7
DOS MEMBROS .....	8
DO CARTEL DE INSCRIÇÃO .....	8

## **DISPOSITIVOS DE ESCOLA**

CARTEL .....	11
CARTEIS .....	12
REUNIÃO DE TRABALHO CLÍNICO .....	18
REUNIÕES DE TRABALHO CLÍNICO .....	19
PASSE .....	20

## **ENSINO E TRANSMISSÃO**

NA ESCOLA: ESPAÇO DE TRABALHO .....	23
LEITURA DE FREUD .....	24
LEITURA DE LACAN .....	25
NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA: AS PSICOSES E AUTISMO .....	26
NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA: <i>HanS</i> .....	27
SECÇÃO CLÍNICA .....	28
SEMINÁRIO DE PSICANÁLISE .....	29
A CLÍNICA PULSIONAL DO BEBÊ, AUTISMO E PSICOSE NO TEMPO DA INFÂNCIA: ARTICULAÇÕES COM A PULSÃO INVOCANTE E A VOZ .....	30
A LÓGICA DO FANTASMA E OS DISCURSOS .....	31
SINTOMA E FANTASMA .....	32
A DIMENSÃO DE GOZO NO FANTASMA .....	33
DO MAL-ESTAR NA CULTURA À SEGREGAÇÃO .....	34
O MAL-ESTAR E A LÓGICA DO FANTASMA .....	35
SEMINÁRIO DE LACAN... NA SÉRIE .....	36
O GAIO SABER, <i>LE GAI SÇAVOIR</i> .....	37
PULSÃO DE MORTE, AINDA .....	38
ASPECTOS DO MAL-ESTAR NA CONTEMPORANEIDADE: HISTÓRIA, FANTASMA, FIXÃO .....	39

# Sumário

---

A ARTE DA TOPOLOGIA DESDE O SEMINÁRIO I DE J. LACAN.....	40
A FORMAÇÃO DO ANALISTA .....	41
PSICANÁLISE E... ..	42
PSICANÁLISE E POLÍTICA OU A POLÍTICA DO SIGNIFICANTE .....	43
PSICANÁLISE E LITERATURA: UM PERCURSO PELA ESCRITA DE PROUST	44
PSICANÁLISE E MATEMÁTICA: MATEMAS E DISCURSOS.....	45
PSICANÁLISE E TEXTO .....	46

## **FUNCIONAMENTO E ARTICULAÇÃO**

ENTREVISTAS DE APRESENTAÇÃO.....	49
DOS PARTICIPANTES .....	49

## **CAMPO DA EXTENSÃO**

LUGAR.....	53
BIBLIOTECA JACQUES LACAN.....	54
SITE DA ESCOLA.....	54

## **ESCRITA E PUBLICAÇÃO**

CONSELHO EDITORIAL.....	57
PUBLICAÇÕES DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	58

MEMBROS DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	60
DA REUNIÃO .....	63
PARTICIPANTES DA ESCOLA LETRA FREUDIANA.....	66
DA 'CLÍNICA DA LETRA' .....	67
AGENDA.....	68

“A Escola Letra Freudiana se constitui como laço social marcado pela ética do discurso analítico em que se contam membros, participantes e interessados pela psicanálise.

Não havendo ser do analista, só resta ao analista o ato de autorizar-se por ele mesmo e por alguns outros.”<sup>1</sup>

A estrutura borromeana da Escola se sustenta “em três instâncias de direção e em três dispositivos de trabalho. O corte de um deles implica na separação dos três, o que faz necessário proceder a um novo enodamento.

Trata-se de uma consistência real onde cada um intervém com o desejo que se diz no compromisso e na responsabilidade de ‘fazer escola’. O tempo, portanto, é o de cada um e a insistência do número escrito marca o que há de real na linguagem.”<sup>1</sup>

---

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# da Direção

---

A Direção da Escola Letra Freudiana compõe-se por três instâncias – Assembleia, Conselho e Colegiado – que encaminham suas decisões de acordo com a política de uma Escola para a psicanálise sustentada na ética do discurso analítico.

Essa direção implica o compromisso dos membros, um a um, com a Escola.

## Assembleia

“É a reunião obrigatória dos membros, onde se elabora e se avalia a política da Escola, com a qual a direção é consequente.

## Conselho

O Conselho tem função consultiva e se constitui pontualmente, sempre que necessário, por convocação do Colegiado ou da Assembleia, e se dissolve com o término do trabalho.

## Colegiado

A Escola ratifica, em sua direção, a modalidade de um Colegiado composto por cinco membros com, no mínimo, cinco anos de inscrição e participação efetiva na Escola. Cada um será responsável por uma das cinco funções do Colegiado, com exercício previsto de dois anos.”<sup>1</sup>

**Funcionamento e Articulação: Célia Nudelman**

**Ensino e Transmissão: Leticia Nobre**

**Dispositivos de Escola: Sergio Gondim**

**Campo da Extensão: Nestor Torralbas**

**Escrita e Publicação: Paula Strozenberg**

---

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

## dos Membros

---

“A inscrição de um membro se efetiva quando, a partir do trabalho com o ‘Cartel de Inscrição’, aquele que manifestou sua intenção decide participar da comunidade de experiência que esta Escola propõe. Estar inscrito nesta Escola implica que cada membro se coloque como um dentre outros para sustentá-la”.<sup>1</sup>

## do Cartel de Inscrição

---

“O Cartel de Inscrição, enlaçado ao Colegiado, trabalha a intenção de inscrição de um novo membro, assim como o desligamento de um membro da Escola.

A inscrição e o desligamento de um membro retroagem sobre a Escola, enlaçando, a cada vez, os elos da cadeia, ‘implicando o buraco sem o qual não há nó’.”<sup>1</sup>

**Anna Paola Steinhauser (+1)**

**Diana Lidia Mariscal**

**Miriam Chor Blanck**

**Rosa Maria Pinheiro Xavier**

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014”. In: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.



# **Dispositivos de Escola**

A Escola tem como base três dispositivos: Cartel, Reunião de Trabalho Clínico e Passe que permitem fazer, no coletivo, a experiência de um real inerente ao discurso analítico.

Cada um desses dispositivos, em sua especificidade, toca o real que o dizer promove na contingência da experiência, enodando os três termos de seu funcionamento: o número, a função e o tempo; o que indica a radicalidade da diferença desses pequenos coletivos em relação a outros tipos de agrupamento.

Essa proposta de funcionamento se renova a cada vez que operamos com esses dispositivos e mantém nossa aposta em uma Escola para a psicanálise.

Os dispositivos de Escola, dispositivos de transmissão, junto às instâncias de direção, sustentam a estrutura borromeana da Escola.



# Cartel

---

“A Escola reafirma sua constituição fundamentada na estrutura de cartel.”<sup>1</sup>

O cartel “compõe-se de três a cinco participantes, mais-um (+1). [...] Cada participante é responsável pelo andamento do trabalho e o mais-um, se é qualquer um, deve ser alguém que, sustentando o trabalho, abstenha-se da mestria.”<sup>1</sup>

“Um cartel inscreve-se na Escola a partir de um projeto de trabalho”<sup>1</sup>, e sua dissolução é corte que aponta à função do tempo.

Espera-se que, ao final do trabalho, retorne à Escola um escrito, produto de cada um.

---

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# Cartéis

---

## A angústia

Elisabete Esteves Magrani  
Marcos Henrique G. de Souza  
Marisa Cardoso de Castro Ribeiro  
Vera Lage Bormann  
Maria Cecília Garcez (+1)

## A angústia - seminário 10

Ana Augusta W. R. Miranda  
Cherlen Caldara Piana  
Glenda Almeida Pratti  
Meire Andersan Fiorot  
Hosana Dias (+1)

## A angústia

Ana Lúcia Basílio F. Tageiro  
Camila Butinholti Rangel  
Gláucia Pinheiro  
Sílvia Helena Melo  
Helen Cristinne A. Mareli (+1)

## A angústia

Adriana Filgueiras Tonelli  
Ana Cristina Buhring  
Danielle Casaca Comte  
Maria das Graças Löwen  
Miriam Abdo Magalhães (+1)

## A angústia – Freud / Lacan

Isis T. Uhr  
Thereza Bousquet  
Zulmira King  
Maria Vilma Louro (+1)

## A escrita de Joyce - Ulisses

Eleonora Altieri  
Luar Violeta  
Pedro Ivo Rossi  
Alyne Camargo de Mattos (+1)

## A identificação

Arnaldo Nudelma  
Elisabete Esteves Magrani  
Lorena Souza  
Simone Aziz (+1)

## A identificação

Consuelo Barcelos Pareto  
Márcia Toledo  
Sílvia de Lima  
Sorelle Achkar  
Bruno Netto dos Reys (+1)

## A lógica do fantasma

Alyne Mattos  
Ana Lucia Ligiero  
Maria Dorita de Almeida  
Vera Roque  
Angela Carpes (+1)

## A mulher e o feminino: laços e incidências

Deborah Meniuk  
Fernanda Noya Pinto  
Mônica Nezan  
Paula Belotti  
Michele Roman Faria (+1)

## As formações do inconsciente

Cacilda Maria V. Bruni  
Tania Medeiros Silva  
Valeria Campos  
Helia Mascarenhas (+1)

## As transferências

Anna Paola Steinhäuser  
Maria Beatriz C. Cunha  
Miriam Chor Blanck  
Renata Salgado  
Rosa Maria P. Xavier (+1)

# Cartéis

---

## Aturdido

Claudia Rego  
Marisa Guimarães  
Silvia Disitzer  
Tatiana Porto Campos (+1)

## Autismo e topologia

Cacilda Bruni  
Licia Magno  
Rossely Peres  
Vera Vinheiro  
Ilana Valente (+1)

## Corpo nodal

Ana Lucia de Souza  
Anete T. T. Arita  
Francisco José Bezerra Santos  
Maria do Socorro Montezuma  
Patricia Soares  
Maria Clara Lins Portugal (+1)

## Cartel de Inscrição

Diana Mariscal  
Miriam Chor Blanck  
Rosa Xavier  
Anna Paola Steinhauser (+1)

## Corpo Trans

Daniela Menaged  
Josely Brasil de Matos Guedes  
Alyne Camargo de Matos  
Teresa da Costa (+1)

## Devastação

Claudia Mayrink  
Gilda Gomes Carneiro  
Patricia Sá  
Verônica Schwartz  
Kátia Heloiza de Farias (+1)

## Discurso capitalista

Andrea Pavão  
Carolina Marcondes  
Caroline Perrota  
Regina Guariglia  
Simone Costa  
Julio Mafra (+1)

## Dispositivos de Escola

Alicia Liliana Sterlino  
Ana Lucia de Souza  
Diana Mariscal  
Francisco José Bezerra Santos  
Sergio Gondim  
Simone Pencak (+1)

## Encore

Arlete Garcia  
Clara de Góes  
Diana Mariscal  
Vera Vinheiro (+1)

## “Encore”, mais ainda...

Carmen Rodrigues Tatsch  
Diogo Castro  
Hélia Mascarenhas  
Sonia Haddad  
Tânia Dias Mendes (+1)

## Ensino e Transmissão

Glória Castilho  
Leila Neme  
Leticia Nobre  
Sergio Becker  
Vera Vinheiro  
Cristina Ferraz (+1)

# Cartéis

---

## Extensão

Clara de Góes  
Gilda Maria Gomes Carneiro  
María José Estevez  
Nestor Torralbas  
Teresa da Costa  
Maria Cristina Vidal (+1)

## Funcionamento e Articulação

Ana Lucia Aguiar  
Celia Nudelman  
Milvia Martins Barbosa  
Silvia Disitzer  
Sofia Sarué  
Cristiane Amaral (+1)

## Leitura do Aturdido

Claudia de Moraes Rego  
Marisa Siggelkow Guimarães  
Tatiana Silvera Porto Campos  
Carlos Alberto Porto Campos (+1)

## Lalangue, gozo e voz

Maria Beatriz C. Cunha  
Maria Cristina Vidal  
Rossely Peres  
Vera Vinheiro  
Deborah Tenenbaum (+1)

## L'insu

Carlos Fernando Motta  
Ivanisa Teitelrojt  
Renato Carvalho  
Rogerio Mäder  
Mauro Rabacov (+1)

## L'insu

Arnaldo Nudelman  
Glória Castilho  
Leticia Nobre  
Sergio Becker  
Nestor Torralbas (+1)

## L'insu

Anete Tizue Tokashiki Arita  
Maria das Graças Soares  
Rosa Maria de Brito  
Tânia Dias Mendes  
Carmen Rodrigues Tatsch (+1)

## Momento de concluir

Anete Tizue T. Arita  
Rossely S. M. Peres  
Sofia Sarué  
Benita Losada A. Lopes (+1)

## O ato analítico

Adriana Filgueiras Tonelli  
Ana Cristina Bühring  
Arnaldo Nudelman  
Maria das Graças Löwen  
Miriam Abdo Magalhães  
Nina Lessa (+1)

## O ato analítico

Adriana Osterno  
Patricia Nunes  
Roseane Nicolau  
Susette Matos  
Madalena Gonzaga (+1)

## O desejo e sua interpretação

Ana Lúcia Machado Aguiar  
Celso Vieira Novaes  
Sonia Haddad  
Elisabete Esteves Magrani (+1)

# Cartéis

---

## O desejo e sua interpretação

Adriana Tonelo  
Celia Varella  
Diogo de Castro  
Miriam Abdo  
Nina Lessa (+1)

## O desejo e sua interpretação

Bianca Bulcão  
Cristiane Marques  
Larissa Pace  
Leticia Balbi  
Lorena Figueiredo de Souza (+1)

## O nó borromeano

Ana Lucia Valladão Ribeiro  
Anete T. T. Arita  
Nilza Ericson  
Licia Magno Lopes Pereira  
Sofia Sarué  
Elisabeth Freitas (+1)

## O saber do psicanalista

Ana Lucia Barcellos Serrão  
Eleonora Altieri  
Fatima dos Santos S. Pessanha  
Neide Fernandes  
Sonia Maria de Camargo  
Rute Perandini (+1)

## O objeto da psicanálise

Andrea Bastos Tigre  
Fatima Vahia  
Isabela Bueno do Prado  
Leila Neme  
Leticia Balbi  
Renata Salgado (+1)

## Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise

Marisa Siggelkow Guimarães  
Nilcéa Pessoa Lopes  
Pólita de Paula Gonçalves  
Reginaldo Cavalcante Ferraz Jr  
Lorena Figueiredo de Souza (+1)

## Ou pior

Arlete Garcia  
Fátima Vahia  
Isabela Bueno do Prado  
Leticia Balbi  
Leila Neme (+1)

## Problemas cruciais da psicanálise

Consuelo Bachelos Pareto  
Hélia Mascarenhas  
Marli Goulart  
Marília R. Toledo  
Maria Helena Chevitarese (+1)

## Psicanálise e matemática

Adriana Maria F. Toneli  
Diogo de Castro Gomes  
Elisabeth Freitas  
Marisa Siggelkow Guimarães  
Sonia Haddad  
Julio Mafra (+1)

## Psicoses

Clara de Góes  
Carlos Porto Campos  
Danieli Machado  
Lísia Filgueiras  
Luana Lemgruber  
Bruno Oliveira (+1)

# Cartéis

---

## Pulsão de morte, ainda...

Claudia Mayrink  
Cora Vieira  
Dalmara Abla  
Elza Gouvêa  
Vera Lage Bormann  
Milvia Martins M. Barbosa (+1)

## Seminário 1 - Leitura na íntegra

Juliana Machado  
Marcos Henrique  
Maria Francisca de Miranda  
Marina Garcez (+1)

## Seminário 6 - O desejo e sua interpretação

Daniel Ramalho Martins  
Fabiano Chagas Rabêlo  
Reginaldo Rodrigues Dias  
Natercio Antônio F. Capote (+1)

## Seminário 6 - O desejo e sua interpretação

Cláudia Sampaio  
Eliana Sampaio  
Suzana Cavalcanti  
Aurora Regina Mesquita (+1)

## Seminário 10 - A angústia

Eliana Goulart Sampaio  
Maria Cecília da Rocha Barbosa  
Solange Ferreira de Azevedo  
Marco Aurélio de A. Leite (+1)

## Seminário 8 - Transferência

Carlos Eduardo da Rocha e Silva  
Uriel M. de Souza do Nascimento  
Ana Lúcia Seabra Bentes  
Clara de Góes (+1)

## Seminário 11

Lídia Campos Soares  
Jussara Vilhagra Rocha  
Roberta Peregrino  
Célia Varella (+1)

## Seminário XI - Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise

Clarissa Paranho  
Danyeli Machado  
Luana Lemgruber  
Bruno Oliveira (+1)

## Seminário 12 - Problemas cruciais para a psicanálise

Fabiola C. dos Santos Silveira  
Leonardo Barros de Souza  
M<sup>a</sup> Cláudia Mont'Alverne Câmara  
Rafael Lobato Pinheiro  
Raul Max Lucas da Costa  
Marta Léo Pestana da Silva (+1)

## Seminário XVI De um Outro ao outro

Ana Mariani  
Eva Bertaina  
Norma Acuña  
María José Estevez  
Clara de Góes (+1)

## Seminário 17 - O avesso da psicanálise

Gabriela Avellar  
Marli Goulart  
Marina Garcez  
Bruno Dias (+1)



# Cartéis

---

## Seminário Angústia

Alyne Camargo de Mattos  
Angela Carpes  
Bianca de Freitas  
Doris Aronovich  
Jane Bravo Gorne  
Regina Fleiuss (+1)

## Seminário da angústia

Liana Tanus  
Magda Pires Barbosa  
Márcia M. S. B. Magano  
Maria Islai Lira de Gusmão  
Marcia Emília Paiva Valente (+1)

## Sinthoma

Célia Varella  
Celso Vieira Novaes  
Lídia Campos Soares  
Regina Celis da Silva Barbosa  
Roberta Peregrino  
Jussara Vilhagra Rocha (+1)

## Sintoma e mal-estar

Ana Claudia Vieira Vaz  
Cristiane Amaral  
Rita Martins  
Maria Cecília Amorim (+1)

## Sinthome

Andréa Cristina Pavão  
Elisabete Esteves Magrani  
Marisa Cardoso de C. Ribeiro  
Nídia Lucia Edler  
Julio Mafra (+1)

## Sobre os três ensaios

Ana Trigo  
Dulce Duque Estrada  
Joanna Millet Camarda Corrêa  
Rejane Millet C. Corrêa (+1)

## Voz, letra e música: a pulsão invocante na clínica psicanalítica e na arte

Lizete Dickstein  
Lucas Emmanoel de Oliveira  
Márcia Maria da Silva Cirigliano  
Inês Catão (+1)

# Reunião de Trabalho Clínico

---

“Dispositivo que, instaurado numa transferência de trabalho entre membros da Escola, busca extrair um dizer sobre o impossível de uma prática. É no que se diga de um trabalho clínico que alguma transmissão se efetiva.

[...] Aberta aos membros que desejam participar, reunidos em número de 9, podendo variar, no mínimo de 7 e no máximo de 10 membros.”<sup>1</sup> A função ‘menos um’ (-1), que faz obstáculo à unidade, “é nomeada e escolhida por seus integrantes, sendo condição necessária que esses integrantes diferenciem o espaço da ‘Reunião de Trabalho Clínico’ daquele da ‘Supervisão’.”<sup>1</sup>

A Reunião de Trabalho Clínico deve ser inscrita na Escola e sua dissolução, indicada pelo momento de concluir, marca o tempo de trabalho.

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

## Reuniões de Trabalho Clínico

---

Claudia de Moraes Rego  
Daniela Menaged  
Fátima Pessanha  
Francisco José Bezerra Santos  
Hélia Mascarenhas  
Marília Toledo  
Olga Maria M. C. S. Soubotnick  
Verônica Pereira Schwartz (-1)

Arlete Garcia  
Lícia Magno Lopes Pereira  
Ligia Bittencourt  
Nestor Torralbas  
Sílvia Disitzer  
Tatiana Porto Campos  
Vera Vinheiro  
Patrícia Sá (-1)

Beatriz Elisa Ferro Siqueira  
Evelyn Disitzer  
Maria Helena Chevitaress  
Mauro Rabacov  
Mônica Herszage  
Verônica Schwartz  
Maria Beatriz C. Cunha (-1)

Carmen Rodrigues Tatsch  
Maria Célia Oliveira  
Milvia Martins Barbosa  
Myriam Fernández  
Nestor Vaz  
Nilza Ericson  
Elisabeth Freitas (-1)

Diana Mariscal  
Sergio Gondim  
Leticia Balbi  
Marcia Jezler  
Mauricio Lessa  
Miriam Chor  
Paula Strozenberg  
Noêmia Crespo  
Andréa Bastos Tigre (-1)

Adriana Maria F. Toneli  
Alyne Camargo de Mattos  
Ana Lucia Aguiar  
Celia Nudelman  
Clara de Góes  
Sônia Haddad  
Josely Brasil de Matos Guedes  
Gilda Maria Gomes Carneiro (-1)

Alícia Líliliana Sterlino  
Ana Lucia Valladão Ribeiro  
Anna Paola Steinhauer  
Dalmara Abla  
Glória Castilho  
Leticia Nobre  
Simone Pencak  
Leila Neme (-1)

# Passe

---

O passe articula quatro termos: passador, passante, Cartel do Passe e Escola.

“Se o ato final de uma análise implica a passagem de analisante a analista, o ato de lançar-se à experiência do passe implica outra passagem que verifica se há Analista de Escola, A.E.. Trata-se de uma aposta para circunscrever o real em jogo na formação do analista.

[...] Sendo a psicanálise intransmissível, esse dispositivo possibilita, num a posteriori, dizer ‘há analista’.”<sup>1</sup>

A experiência do passe ‘produz um questionamento permanente tanto do ensino quanto da transmissão que se funda no discurso analítico’.

---

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# **Ensino e Transmissão**

“O ensino da psicanálise é o que a psicanálise ensina, sendo que este ‘só pode ser transmitido de um sujeito a outro através de uma transferência de trabalho’, articulada à política da Escola. Aberto a uma permanente interrogação, o ensino enoda-se à transmissão que, a partir do real da experiência, é sempre de uma falta.”

Ata da Escola Letra Freudiana de 2014



## na Escola: espaço de trabalho

---

Se nos leram até aqui, sabem que o desejo, mais exatamente, apóia-se em um fantasma, do qual, ao menos, um pé está no Outro e precisamente aquele que conta, mesmo e sobretudo se vem a claudicar.

(LACAN, J. “Kant com Sade”)

‘Na Escola: espaço de trabalho’ convoca membros e participantes a se debruçarem sobre ‘Kant com Sade’, escrito de Lacan que, interrogando pela via do fantasma o que é estritamente do campo da lei, se dá a ler a partir de artigos atuais.

Desse escrito, a distinção entre o fantasma na neurose, onde o sujeito se supõe perverso, e o fantasma sádico na perversão nos indica uma direção para seguirmos com a questão do mal-estar na cultura, articulando-a, em 2019, ao fantasma e sua incidência nos discursos.

O trabalho nesse espaço nos guiará no avanço dessa questão.

Referências de leitura:

LACAN, J. “Kant com Sade” (1963) *in: Escritos*.

Artigos de diversos autores disponíveis na pasta ‘Na Escola: espaço de trabalho’, na Biblioteca.

**Início: 19 de março**  
**Terças-feiras às 12h (quinzenal)**

# Leitura de Freud

---

A leitura de Freud é um trabalho textual que articula os conceitos fundamentais da psicanálise. É um lugar no qual prevalece o tempo do texto, a atemporalidade em que foi produzido.

Textos sugeridos:

FREUD, S.

- “Bate-se numa criança”, (1919)
- “O problema econômico do masoquismo” (1924)
- “A perda da realidade na neurose e na psicose” (1924)
  
- “Psicologia das massas e análise do Eu” (1921)
- “O mal-estar na cultura” (1929)
- “Por que a guerra?” (1932)
  
- “O interesse pela psicanálise” (1913)
- “Podem os leigos exercer a psicanálise?” (1926)
- “Conferência 35 - Em torno de uma cosmovisão” (1932)

<b>2<sup>af</sup> **</b>	<b>19h15</b>	<b>Verônica Pereira Schwartz</b>
<b>2<sup>af</sup> *</b>	<b>19h30</b>	<b>Rita Martins</b> (Teresópolis/RJ)
<b>3<sup>af**</sup></b>	<b>9h</b>	<b>Tatiana Porto Campos</b>
<b>3<sup>af**</sup></b>	<b>9h</b>	<b>Adriana Osterno</b> (Fortaleza/CE)
<b>3<sup>af*</sup></b>	<b>10h30</b>	<b>Miriam Chor Blanck</b>
<b>3<sup>af*</sup></b>	<b>17h</b>	<b>Sônia Haddad</b>
<b>4<sup>af*</sup></b>	<b>10h30</b>	<b>Célia Nudelman</b>
<b>5<sup>af*/***</sup></b>	<b>13h30</b>	<b>Patricia Sá</b>
<b>5<sup>af *</sup></b>	<b>15h</b>	<b>Fátima Siqueira Pessanha</b>
<b>5<sup>af*</sup></b>	<b>18h</b>	<b>María José Estevez Acuña</b>

\* Quinzenal

\*\* Semanal

\*\*\* Freud, do alemão às suas traduções.



# Leitura de Lacan

---

Lugar do ‘Ensino e Transmissão’ marcado por um trabalho de transferência à psicanálise tendo como suporte o texto de Lacan. Nessas leituras, o leitor é forçado a tecer suas próprias elaborações; ele é levado pelo texto, pelo estilo que o endereçamento do texto impõe, ‘a uma consequência em que ele precise colocar algo de si’.

Textos sugeridos:

LACAN, J.

- “A agressividade em psicanálise” (1948)
- “Kant com Sade” (1963)
- “Da psicanálise em suas relações com a realidade” (1967)
- “Conversas em Sainte Anne” (1971)
- “Conferência de Milão” (1972)

<b>2<sup>af*</sup></b>	<b>19h30</b>	<b>Rita Martins</b> (Teresópolis/RJ)
<b>3<sup>af*</sup></b>	<b>10h30</b>	<b>Sergio Gondim</b>
<b>4<sup>af*</sup></b>	<b>9h</b>	<b>Sofia Sarué</b>
<b>4<sup>af*</sup></b>	<b>13h</b>	<b>Leticia Balbi</b>
<b>4<sup>af**</sup></b>	<b>19h30</b>	<b>Rafael Lobato Pinheiro</b> (Juazeiro do Norte/CE)
<b>5<sup>af*</sup></b>	<b>17h</b>	<b>Anete T. T. Arita</b>
<b>5<sup>af*</sup></b>	<b>19h30</b>	<b>Alicia Liliana Sterlino</b>
<b>6<sup>af*</sup></b>	<b>11h</b>	<b>Simone Pencak</b>
<b>Sábado*</b>	<b>10h30</b>	<b>Jussara Vilhagra Rocha</b> (Vitória/ES)

\* Quinzenal.

\*\* Semanal.

# Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo

---

Durante o ano de 2018 realizamos a leitura do texto “A terceira” (Lacan, 1974), destacando as passagens em que Lacan se refere à *lalangue*, ao significante, ao gozo e ao nó, instigados também por questões oriundas de fragmentos de casos clínicos nossos e da leitura de casos clássicos da literatura psicanalítica (Schreber, Aimeé, Irmãs Papin e Joyce).

No ano de 2019, buscaremos abordar os efeitos do tratamento analítico perguntando de que entrelaçamento se trata entre os três registros R, S e I: no caso do autismo, partindo da articulação de algo da ordem de uma fala e de uma possível construção das bordas corporais; no caso das psicoses, para verificar um caminho a fim de proceder a uma possível reparação do erro do nó.

Para tanto nos deteremos na leitura de pontos do seminário *O sinthoma* (1975/76), no qual Lacan trabalha entre outras questões, a corda, o buraco, o nó e a cadeia. Trabalharemos também alguns capítulos do livro de Colette Soler *Lacan, leitor de Joyce*. E tomaremos “as coisas no nível da trança” como propõe Lacan (*L’Insu*, 1976).

Os encontros do ‘Núcleo de Investigação Clínica: As Psicoses e Autismo’ acontecem quinzenalmente e o que se recolhe desses pequenos coletivos é apresentado em um Encontro Mensal, na última terça-feira de cada mês, às 20h30.

**Vera Vinheiro**

**Silvia Disitzer**

<b>2<sup>af</sup></b>	<b>18.00h</b>	<b>Ana Lucia Valadão</b> (Cabo Frio/RJ)
<b>3<sup>af</sup></b>	<b>10h30h</b>	<b>Tania Mendes e Anete T. T. Arita</b>
<b>3<sup>af</sup></b>	<b>15h</b>	<b>Silvia Disitzer</b>
<b>3<sup>af</sup></b>	<b>19h</b>	<b>Alyne Camargo de Mattos</b>
<b>4<sup>af</sup></b>	<b>10h30</b>	<b>Gilda Gomes Carneiro</b>
<b>4<sup>af</sup></b>	<b>12h</b>	<b>Cacilda V. Bruni e Licia Magno Pereira (autismo)</b>
<b>6<sup>af</sup></b>	<b>10h30</b>	<b>Elisa Carvalho de Oliveira (autismo)</b>
<b>6<sup>af</sup> e sábado*</b>		<b>Teresa da Costa</b> (Fortaleza/CE)

\* Reuniões bimensais a agendar

# Núcleo de Investigação Clínica: Han\$

---

## **Psicanálise com criança: sintoma e fantasma no discurso analítico**

O 'Núcleo de Investigação: Clínica Han\$' continua, esse ano, com o escrito de Freud "O mal-estar na cultura", eixo para pensar a experiência analítica com uma criança, o lugar que ela ocupa como sintoma enquanto representante do que há de sintomático na estrutura familiar. O sintomático, em seus pontos opacos de gozo, responde à posição de objeto no fantasma do Outro. A radicalidade dessa posição seria específica de uma clínica com crianças?

A função do desejo do analista é uma operação essencial na delimitação dos tempos lógicos de um tratamento. Na direção de uma cura, possibilita-se o percurso da alienação ao significante do Outro à separação de sua posição de objeto no fantasma materno. Esse trabalho pode permitir o acesso ao seu próprio desejo, localizando-se de outro modo na estrutura. Se a análise com uma criança pode ir um pouco mais longe da demanda implicada no sintoma, há chance de se avançar na construção do fantasma que assegure à criança uma separação do lugar em que se fazia objeto do engodo e da sedução, no intuito de tampar a hiância do Outro.

Os encontros de trabalho do 'Núcleo', composto por membros e participantes da Escola, acontecem quinzenalmente.

O que se recolhe desses pequenos coletivos é apresentado no marco da Escola para todos aqueles que se interessarem pelas questões cruciais da psicanálise, na terceira quarta-feira de cada mês às 10h30.

**Andréa Bastos Tigre**

**Maria Cristina Vidal**

**3ªf 10h30**

**Cristiane Amaral**

**4ªf 09h**

**Iara Barros**

**5ªf 19h**

**Vera Vinheiro**

**6ªf 07h30**

**Ana Cláudia Vieira Vaz (Niterói/RJ)**

**6ªf 09h30**

**Maria José Estevez Acuña**

“Espaço de interlocução destinado aos membros e participantes da Escola, onde se passa ao público um dizer sobre a experiência de uma prática, possibilitando algum atravessamento de seus impasses.”<sup>1</sup>

Não é meramente a apresentação de um caso clínico, mas um lugar oportuno que a Escola oferece para que o analista, a seu tempo, possa dizer, dar testemunho de sua práxis, dos seus impasses e de sua função. Constitui-se em uma experiência onde estão implicados o analista e cada um dos que aí estão na ‘função ouvinte’.

**Leila Neme**

**Última terça-feira de cada mês às 13h30.**

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

# Seminário de Psicanálise

---

Nos sonhos melhor interpretados deve-se deixar frequentemente um lugar no escuro porque nota-se pela interpretação que ali começa um novelo de pensamentos que não quer desenredar-se [...]. Este é pois o umbigo do sonho [...].

FREUD, S. "A interpretação dos sonhos"

Sustentando a transmissão dos conceitos freudianos fundamentais, retomados por Lacan, este seminário se dirige àqueles interessados em se aproximar da psicanálise. A questão de trabalho da Escola para este ano - 'o mal-estar na cultura, o fantasma e sua incidência nos discursos' - nos orientará no recorte de tais conceitos:

- Hipnose e desejo
- Transferência e repetição
- Inconsciente e linguagem
- Corpo e narcisismo
- Falo e castração
- Trauma e sintoma

**André Schautz**  
**Glória Castilho**  
**Letícia Nobre**  
**Marcia Jezler Francisco**  
**Miriam Chor Blanck**  
**Myriam Fernández**

**Início: 18 de março**  
**Segundas-feiras às 20h30 (semanal)**

# **A clínica pulsional do bebê, autismo e psicose no tempo da infância: articulações com a pulsão invocante e a voz**

---

Em 2019 vamos dar sequência ao estudo e pesquisa sobre a pulsão invocante e o objeto a voz na chamada clínica pulsional do bebê, na clínica com a criança autista e na clínica da psicose na infância, buscando diferenciá-las e interrogar as consequências desta diferença em termos de estratégia clínica na direção do tratamento.

Considerando o Mal-estar como um dos nomes do inconsciente freudiano, vamos continuar utilizando o espaço deste seminário para pensar, com mais alguns, a partir dos textos de Freud, Lacan e outros psicanalistas contemporâneos, os modos pelos quais o sujeito se constitui frente ao encontro com o Real e o que há de particular na clínica com a criança pequena, seus impasses na constituição subjetiva e suas escolhas frente ao Outro.

**Inês Catão**

**Início: 18 de março**

**Brasília/DF - Segundas-feiras às 21h (quinzenal)**

Este seminário é transmitido também por *skype* (cataoines), mediante solicitação de participação.

# A lógica do fantasma e os discursos

---

Retomando os cinco pontos articulados por Lacan, no início do seminário *A lógica do fantasma*, seguiremos a construção que o levará à fundamentação dos quatro discursos no *Averso da Psicanálise*.

- 1) Situar a articulação lógica do fantasma até o ponto do início do seminário *A lógica do fantasma*.
- 2) Articular a relação da estrutura do fantasma à estrutura do significante.
- 3) Articular a relação da lógica com o Universo do Discurso.
- 4) Articular a relação da lógica com a escrita.
- 5) Seguir a indicação desenvolvida por Freud concernente à relação do pensamento à linguagem e ao inconsciente.

A escrita do fantasma articulada na fórmula ( $\$ \backslash a$ ) nos mostra o sujeito dividido, barrado naquilo que o constitui como função do inconsciente, numa conexão/disjunção com o objeto *a* que justamente determina a questão lógica em jogo por se distinguir da dimensão imaginária.

Por outro lado, ao situá-lo no horizonte, de forma mais ampla, em relação ao significante e aos discursos, encontramos as incidências desse objeto *a*.

Pois sem esse objeto *a*, cujas incidências se fizeram sentir amplamente para as pessoas da nossa geração me parece que muito daquilo que se fez como análises tanto da subjetividade quanto da história e de sua interpretação e nomeadamente daquilo que nós vivemos como história contemporânea e bem precisamente daquilo que nós batizamos grosseiramente com o termo mais impróprio com o nome de totalitarismo não poderia ser realizado.

LACAN, J. Seminário *A lógica do fantasma*, lição de 16/11/1966.

Contudo, o objetivo principal de Lacan é marcar o lugar do discurso psicanalítico não deixando de lado a questão clínica. Suas considerações ao final do seminário sobre a associação livre, a interpretação, o inconsciente como comportando uma contradição e trazendo questões à lógica formal, em relação ao princípio da não contradição, são bem importantes.

**Nestor Lima Vaz**

**Início: 12 de março**  
**Terças-feiras às 12h (quinzenal)**

# Sintoma e fantasma

---

A criação do reino da fantasia na alma encontra seu correspondente exato na instituição dos 'parques naturais', das 'reservas' (...). O parque natural conserva esse antigo estado que em todos os outros locais se sacrificou, com pena, à realidade objetiva. (...) Uma reserva destas, subtraída do princípio de realidade, é também na alma o reino da fantasia.

FREUD, S. "Os caminhos da formação de sintomas"  
Conf. 23

[...] a realidade, toda a realidade humana, não é nada mais que a montagem do simbólico e do imaginário (...) importa distinguir da realidade humana e que é para falar propriamente o real, que não é nunca senão entrevisto; entrevisto quando a máscara, que é aquela do fantasma, vacila.

LACAN, J. Seminário *A lógica do fantasma*,  
lição de 16/11/1966

No ano anterior, percorremos alguns caminhos na elaboração freudiana sobre a produção do sintoma. A existência do recalque é condição essencial para que esse se constitua, o que não é sem a fantasia. A renúncia pulsional, ocorrida na divisão do sujeito, é inerente ao mal-estar na cultura, e Lacan indica o resultado desta operação na escrita do fantasma fundamental,  $\$a$ , escrita que vai desimaginarizar as profantasias freudianas.

O que ecoam dessas fantasias infantis nas promessas dos discursos que visam à erradicação do mal-estar? Essa pergunta se acrescenta às outras que seguem insistindo no rastreamento do percurso do recalque freudiano ao enodamento lacaniano: se o sintoma enoda os três registros, como pensar em sua erradicação na experiência analítica? Se na contingência de uma análise o sintoma se produz, o que nele resta do sintoma?

**Francisco José Bezerra Santos**

**Início: 12 de março**

**Fortaleza/CE - Terças-feiras às 20h (semanal)**



# A dimensão de gozo no fantasma

---

Os neuróticos tem fantasias perversas, e é por isto que os analistas quebram a cabeça desde muito tempo interrogando-se sobre o que isto quer dizer.

LACAN, J. Seminário *A angústia*,  
lição de 5/12/1962

O desejo em sua essência é falta. Não há objeto que satisfaça o desejo, mas há objetos que causam o desejo. O fantasma, tal como funciona na economia neurótica, toma emprestado seu arranjo do campo onde se determina o gozo perverso como suporte para lidar com esta deficiência do desejo no campo do ato sexual.

A articulação desejo e gozo são as referências com as quais trabalharemos no seminário deste ano.

## Bibliografia:

LACAN, J. *A angústia* – lições: IV, VIII e XII  
*O objeto da psicanálise* – lição XXI  
*A lógica do fantasma* – lições XXII, XXIII e XXIV.  
*De Um Outro ao outro* – lição XVI, 'Clínica da Perversão'

DELEUZE, G. *Apresentação de Sacher-Masoch*  
MARQUÊS DE SADE. *A filosofia na alcova*.  
SACHER-MASOCH, L. V. *A Vênus das peles*.

**Arlete Garcia**

**Início: 20 de março**  
**Quartas-feiras às 9h (quinzenal)**

## **Do mal-estar na cultura à segregação**

---

Propomos iniciar nosso trabalho discutindo os textos de Freud “O futuro de uma ilusão” (1927) e “O mal-estar na cultura” (1930).

Partiremos da premissa freudiana de que as relações dos homens com seus semelhantes constituem uma fonte de sofrimento, experimentada mais dolorosamente do que qualquer outra, já que regras são estabelecidas para ajustar os relacionamentos na família, no Estado e na sociedade, permitindo assim que a vida em comunidade seja possível.

Freud assinala que todo indivíduo é virtualmente inimigo da cultura.

Por que esta hostilidade à cultura?

Qual o lugar das doutrinas religiosas na cultura?

Qual o lugar da ciência?

Lacan indica, em 1967, que a ciência produz a universalização do sujeito, trazendo como efeito a segregação, sendo o campo de concentração seu precursor. Ele nos adverte para a ascensão de um mundo cada vez mais organizado por todas as formas de segregação.

Esta universalização implicaria numa tentativa de homogeneização dos modos de gozar?

Como essa universalização se apresentaria nos dias de hoje?

Para encaminhar essas questões contaremos com a formalização dos discursos capitalista e analítico.

**Ana Lucia de Souza**

**Início: 13 de março**

**Quartas-feiras às 10h30 (quinzenal)**

# O mal-estar e a lógica do fantasma

---

(...) em algum lugar, essa lógica do fantasma se prende, se insere, se suspende, à economia do fantasma.

LACAN, J, *A lógica do fantasma*

A proposta desse seminário é tomar os impasses que a clínica nos coloca para fazer avançar as questões discutidas ao longo do ano passado em torno do mal-estar. O cenário sócio-político que promete destruir o outro causador do mal e eliminar a falta, garantindo realizar ideais de felicidade, através do delirante discurso do completo bem-estar físico, mental e social, confronta a práxis analítica, na medida em que esta visa o encontro radical do sujeito com a castração e o vazio da causa do desejo. Sustentamos então a necessária elaboração do fantasma para fazer frente ao gozo do Outro avassalador, para que uma nova posição frente ao mal-estar na cultura possa advir. Este ano seguiremos as vias abertas pela lógica do fantasma.

**Roseane Freitas Nicolau**

**Início: 6 de março**

**Belém/PA - Quartas-feiras às 20h (semanal)**

## Seminário de Lacan... na série

---

Prosseguindo com “Lacan na série...”, em 2019 trabalharemos o Seminário 3 - *As Psicoses* (1955-1956) e o Seminário 12 - *Problemas cruciais para a psicanálise* (1964-1965), articulando as questões trazidas por Lacan nesses seminários ao projeto de trabalho da Escola sobre ‘o mal-estar na cultura, o fantasma e sua incidência nos discursos’.

Lacan toma como eixo do Seminário 3 - *As psicoses*, a discussão sobre o comentário de Freud acerca das *Memórias* do Presidente Schreber. Tendo por desafio tanto a clínica quanto o tratamento possível à psicose, será em torno do termo *Verwerfung* que abordará a relação do sujeito ao significante assim como a amarração dos registros R, S e I.

Em *Problemas cruciais para a psicanálise* Lacan aborda as posições em jogo na dialética psicanalítica como posições subjetivas do ser, especificando as posições do sujeito, do sexo e do saber. Trata-se de uma tentativa de elaborar uma lógica da falta própria à experiência analítica, introduzindo a garrafa de Klein como estrutura topológica privilegiada. Propomos trabalhar o mal-estar decorrente do impossível de saber sobre o sexo, o fantasma como correlato da divisão do sujeito e o saber inconsciente no lugar da verdade no discurso analítico.

**Ana Lucia Zacharias**  
**Benita Losada A. Lopes**  
**Isabela Bueno do Prado**

### **Seminário 3 - *As Psicoses***

**Início: 21/3/2019**  
**Evelyn Disitzer, Isabela Bueno do Prado e Miriam Chor Blanck**

### **Seminário 12 - *Problemas cruciais para a psicanálise***

**Início: 28/3/2019**  
**Bruno Netto dos Reis, Cristiane Amaral, Cristiane Marques Seixas**

**Quintas-feiras às 19h (semanal)**

Não há verdade que responda ao mal-estar que é o particular de cada um. O que Freud chama *Kultur* não é a manifestação de um processo civilizatório que congregaria a todos, mas a emergência sintomática do real que afeta a cada um no mal-estar com o corpo próprio, submetido à demanda pulsional, e com os outros no laço social que se difunde no lugar da ausência de relação sexual. E aí o fantasma é solidário com a cultura na denegação do desejo e no ocultamento de sua causa.

A experiência de uma análise, ao avançar na construção do fantasma, sacode a segurança que o sujeito extraía deste, mostrando sua função de janela ao real quando ele passe a saber que a assunção do desejo ocasiona o *desser*. A análise reduz o fantasma à escrita topológica de uma borda em que se enodam, numa torção, ser do desejo e ser do saber, o que não garante a existência de um desejo de saber que não há.

O trabalho do inconsciente persevera em dizer que o ser, por ser falante, falando goza e, disso, não quer saber absolutamente nada. Isso é o inconsciente, que conviria aqui escrever *sçavoir*, um saber que goza só, como Freud antecipara na dita segunda tópica.

Ante o avanço atual de uma política de degradação dos discursos, parece-nos crucial articular a tríade freudiana do chiste, do cômico e do humor como um modo 'possível' de abordar o desmentido da falta, operando numa recusa da cultura e do saber. Um gaio saber, então, em ressonância com Nietzsche quando introduz, no corpo da filosofia, o registro do riso que desestabiliza a crença na seriedade do conhecimento, apontando para a ex-sistência de um outro saber.

**Eduardo Vidal**

**Início: março**  
**Quintas-feiras às 20h45**

# Pulsão de morte, ainda...

---

A pulsão de morte continuará sendo o fio condutor da experiência em andamento de trabalhar entre conjunção-disjunção cartel e seminário. O masoquismo erógeno originário nos conduziu a investigar o enlace da Pulsão de morte e o fantasma. Formulamos que o masoquismo, no cerne da estrutura do fantasma, traz a marca do ser de objeto que emerge na fundação da estrutura.

Neste ano, avançaremos na investigação deste enlace, seguindo a orientação de Lacan no seminário *As formações do inconsciente*, a qual nos incita a considerar a guinada da história da perversão na psicanálise. Ele nos diz:

(...) esperou-se pelo sinal do maestro , ou seja, pelo momento em que Freud escreveu Ein Kind wird geschlagen, texto de uma sublimidade total (...). Foi através dessa fantasia de chicote que Freud realmente fez a perversão entrar em sua verdadeira dialética analítica.

A perversão não é uma simples manifestação da pulsão , estando ligada a um contexto dialético muito sutil, ambíguo, complexo e rico de compromissos.

**Claudia Mayrink**  
**Cora Regina Vieira**  
**Dalmara Marques Abla**  
**Elza Gouvêa**  
**Milvia Martins Barbosa**  
**Vera Lage Bormann**

**Início: 22 de março**  
**Sextas-feiras às 11h (quinzenal)**

# Aspectos do mal-estar na contemporaneidade: História, fantasma, fixão

---

Mas vejam que aqui falo em reencontrar... Ai está a armadilha da historia. A História é a maior das fantasias, se assim podemos nos exprimir. Por trás dos fatos pelos quais os historiadores se interessam, há o mito. E o mito é sempre cativante.

Lacan, *O sinthoma*.

Recorrer ao não todo, ao *ahomemenosum* [*hommoinsun*], isto é, aos impasses da lógica é, ao mostrar a saída das ficções da Mundanidade, produzir uma outra fixão [*fixion*] do real, ou seja, do impossível que o fixa pela estrutura da linguagem.

Lacan, "O Aturdito".

A verdade tem estrutura de ficção.

Lacan, "Lituraterra".

O trabalho realizado numa análise aparece, nos primeiros seminários de Lacan, como uma forma de historização. Referindo-se ao pequeno Hans, Lacan fala da produção de mitos sucessivos. Ao final de seu ensino, Lacan cria o neologismo *hystória*, uma narrativa produzida na transferência em torno de um real. Em "Moisés e o Monoteísmo", Freud, ao tratar da história do povo judeu, leva a abordagem psicanalítica à dimensão do coletivo.

Neste ano, a partir de alguns recortes da experiência singular ou coletiva, abordaremos como, no ser falante, enredam-se a história e a ficção, em torno do real impossível.

**Claudia de Moraes Rego**  
**Olga Maria M. C. Souza Soubbotnik**

**Início: março**  
**Sextas-feiras às 13h (quinzenal)**

# A arte da Topologia desde o seminário I de J. Lacan

---

Neste semestre faremos um corte na transmissão do Seminário de Topologia, pois segundo Lacan, “o corte é, no fim das contas, a última característica estrutural do simbólico como tal” (seminário *O desejo e sua interpretação*, cap. XXII). Neste semestre, num retorno, nossa proposta é revirar para a leitura dos dez primeiros seminários de Lacan (entre 1953 e 1963). Este retorno não consiste numa simples leitura, nem a pretensão de uma abordagem nova da sua obra, mas sim privilegiar a Topologia como uma experiência de discurso desde os primeiros seminários.

Lacan, a partir da primeira referência topológica no seu ensino, que se encontra no Discurso de Roma, 1953, convoca a superfície tórica para se aproximar da estrutura de linguagem. No mesmo ano, ao inaugurar seu ensino em *Sainte-Anne*, ele destaca a tripla nomenclatura do Simbólico, Imaginário e Real. No final deste seminário Lacan desenha o pequeno diamante, um poliedro irregular com 6 faces (tetraedro), cuja figura, que passa despercebida, ao ser investigada com acuidade, mostra os primórdios da construção do Nó Borromeu. A partir destas pontuações distinguiremos diferentes períodos no ensino de Lacan para extrair, passo a passo, como a teoria psicanalítica, atrelada ao discurso, se articula com a prática topológica, desde os primeiros seminários até o momento de concluir.

**Elisabeth Freitas**

**Início: março**

**Sextas-feiras às 13h15 (quinzenal)**



## A formação do analista

---

*Ce sont les malheurs du «vers tu», celui qui le frappe et qui n'est pas nommé de quelque façon que la phrase s'énonce, ce «tu me bats» est cette moitié du sujet dont la formule fait sa liaison à la jouissance. Il reçoit, certes, son propre message sous une forme inversée, ce veut dire sa propre jouissance sous la forme de la jouissance de l'Autre et c'est bien de cela qu'il s'agit quand le fantasme se trouve rejoindre l'image du père conjointe à ce qui d'abord est un autre enfant.*

Lacan, 1970

Dando sequência ao trabalho de transmissão em andamento e, ao mesmo tempo, em consonância com o tema da Escola em 2019 abordaremos este ano a questão do sintoma e do fantasma na posição não-toda (*pas-toute*).

**Olga Maria M. C. Souza Soubbotnik**

**Início: março**

**Vitória/ES - Sábados às 14:00h (mensal)**

# Psicanálise e...

---

“Os seminários ‘Psicanálise e...’ outros discursos reafirmam, a partir da especificidade do discurso analítico, a abertura da Escola a diversos campos do saber.”<sup>1</sup>

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# **Psicanálise e Política ou a política do significante**

---

'O inconsciente é a política', nos diz Lacan. 'Marx é o inventor do sintoma' também nos diz Lacan, o que resta a nós, lacanianos? Resta-nos costurar o sintoma à política sob a égide do fantasma. É este o percurso que pretendemos fazer este ano de 2019.

**Clara de Góes**  
**Início: março**  
**Segundas-feiras às 20h30 (quinzenal)**

# Psicanálise e Literatura: um percurso pela escrita de Proust

---

[...] linguagem magnífica, tão diferente daquela que falamos habitualmente, na qual a emoção desvia o que queríamos dizer e faz desabrochar em seu lugar uma frase completamente diferente, imersa em um lago desconhecido onde vivem expressões sem relação com o pensamento e que por isso mesmo o revelam.

Marcel Proust

A escrita de Marcel Proust nos mergulha numa viagem, na qual os lugares que nos esperam não são somente os do itinerário proposto, mas os dos atalhos.

Freud, em seu texto “Totem e Tabu”, de 1913, nos diz: “Somente na arte acontece de um homem atormentado por desejos realizar algo semelhante a uma satisfação, e graças à ilusão artística esse jogo produz os mesmos efeitos emocionais de algo real.”

Freud e Proust foram contemporâneos e ambos se debruçaram sobre o imenso mistério da ‘alma humana’ – Proust a chamou de lago desconhecido, Freud, de inconsciente.

Uma pequena travessia pelo universo da criação literária de Marcel Proust nos levará a abordar questões sobre o ciúme, a infância, os sonhos, o luto, a memória e o tempo.

**Andréa Bastos Tigre**  
**Maria Helena Carneiro da Cunha**

**Início: 29 de março**  
**Sextas-feiras às 9h30 (mensal)**

# Psicanálise e Matemática: Matemas e discursos

---

Lacan, durante seu ensino, persegue uma forma de transmissão da psicanálise. Neste sentido, um dos momentos mais férteis de sua obra foi quando buscou esta transmissão através da formalização e da lógica, época na qual ele nomeia sua escrita formalizada de matema.

Partindo dos matemas, acompanharemos, durante este ano, a busca de Lacan na formalização para esta transmissão.

Para tanto, trabalharemos alguns de seus seminários e escritos, referentes a este período, assim como textos de outros autores dos quais Lacan lançou mão para a construção dos matemas.

## **Bibliografia:**

BOURBAKI, N. *Théorie des Ensembles (introduction)*. Paris: Difusion Centre commercial du livre spécialisé, 1970.

LACAN, J. O seminário, livro 17, *O Avesso da psicanálise*, 1969-1970. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

\_\_\_\_\_. *O saber do psicanalista*. 1971-1972. Centro de Estudos Freudianos do Recife.

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Lógico-Philosophicus*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 3ª Edição, 2017.

**Marisa S. Guimarães**  
**Tatiana Porto Campos**

**Início: 15 de março**  
**Sextas-feiras às 11h (quinzenal)**

## Psicanálise e texto

---

[...] que o escrito exija, de certa forma, essa redução às dimensões, às duas dimensões da superfície e que, de uma certa maneira, se acha sustentado, na natureza, por algo que já encantava Spinoza, ou seja, o trabalho de texto que sai do ventre da aranha. A teia de aranha, função verdadeiramente milagrosa de se ver, de certa forma já se sustentava nisso. Naquele ponto opaco desse estranho ser, os 'pareceres/pareseres' da própria superfície, aquela que, para nós, permite o desenho do rastro desses escritos que são, afinal, o único ponto onde achávamos apreensíveis esses limites, esses pontos de impasse, de sem saída, que fazem entender o Real como se acedendo, do Simbólico, ao seu ponto mais extremo.

Lacan, J. *Encore*.  
Lição de 20/03/1973

Há uma escrita que se imprime em uma superfície material qualquer. Esta, por exemplo. Uma outra escrita também existe, uma escrita psíquica que cifra o gozo e possibilita a produção do sujeito e sua causa. Escrita ilegível, mas condição para uma posterior legibilidade da escrita impressa, essa cifra faz marca, traço, letra na superfície do aparelho psíquico freudiano.

Trabalhar essas questões coloca em jogo o que Lacan viria a chamar de *lituraterra*. Uma escrita que tangencia o real: realidade da letra & real da letra. Uma escrita que se faz não apenas com lápis, caneta ou teclado, mas também com o pincel, a câmera fotográfica, o cinzel... Não se trata de algo sem relação com a experiência analítica.

Exercitar as possibilidades de articular a psicanálise e estas versões da teia/texto da aranha lacaniana é o que se põe em perspectiva neste trabalho.

**Francisco José Bezerra Santos**

**Início: março**

**Fortaleza/CE - Sábados às 10h30 (datas a combinar)**

## **Funcionamento e Articulação**

“É a função que promove a dobradiça da Escola com a instituição, responsável pelos investimentos a serem realizados de acordo com a política da Escola.

Deverá compor junto à função ‘Ensino e Transmissão’, o trabalho de ‘Entrevistas de Apresentação’ para receber cada um que se dirige à Escola.”





# Entrevistas de Apresentação

---

Lugar de apresentação da Escola. Lugar de apresentação à Escola para aquele que a ela se dirige.

**Ana Lúcia M. Aguiar**  
**Anete Tizue T. Arita**  
**Lícia Magno L. Pereira**  
**Maria Beatriz C. da Cunha**  
**Verônica P. Schwartz**

**Sofia Sarué**

## dos Participantes

---

“Àqueles que decidem por estabelecer um laço de trabalho com a Escola, é proposta a inserção como participante. Para isso, é necessário passar pelas ‘Entrevistas de Apresentação’ da Escola e à Escola, como um tempo fundamental do percurso de cada um.”<sup>1</sup>

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*



# **Campo da Extensão**

“Visa presentificar a psicanálise no mundo como função de Escola. Trata dos laços da Escola com o campo psicanalítico e com outros discursos.”

Ata da Escola Letra Freudiana de 2014



# Lugar

---

Lugar é um termo de que me sirvo bastante, pois não raro há referências ao lugar no campo a propósito do qual incidem meus discursos, ou meu discurso.

LACAN, J. “Meu Ensino”

E os poetas são valiosos aliados cujo testemunho deve estirmar-se em alto grau, pois sabem muitas coisas existentes entre o céu e a terra do qual nem sequer suspeitamos.

FREUD, S. “O delírio e os sonhos na “Gradiva” de W. Jensen”

O Lugar, nas noites de quarta-feira na Escola Letra Freudiana – uma por mês – é um dos pontos de encontro entre Escola e cidade e sustenta a nossa política de manter as portas abertas a *tutti quanti*. Diante de uma plateia de analistas e não analistas, um convidado fala de seu trabalho e/ou de seu processo de criação. ‘À moda de Pirandello, alguma coisa acontece na sala e ela se livra do cotidiano. Uma espécie de suspensão... Houve troca? Não se pode dizer.’

**Clara de Góes**  
**Josely Brasil de Matos Guedes**  
**María José Estevez Acuña**

**Primeira quarta-feira de cada mês, às 21h.**

## Biblioteca Jacques Lacan

---

A biblioteca Jacques Lacan é aberta e trabalha na direção de registrar – com textos – a história do movimento psicanalítico no Brasil e no mundo. É pensada como matéria viva que possa causar o desejo de saber. Conta no seu acervo com as obras de Freud e Lacan e dos autores por eles trabalhados ao longo de seu ensino. Dispõe também de escritos sobre outros campos do saber como matemática, lógica, topologia, linguística, filosofia, literatura... Ela reúne as publicações produzidas pela Escola bem como realiza o intercâmbio com outras instituições, que encaminham suas revistas e periódicos, contribuindo para o enriquecimento de seu acervo.

Registrada no CRB-7, é uma biblioteca aberta ao público para consulta no local e para pesquisa *online* do acervo. O usuário deve se cadastrar para que possa solicitar empréstimos segundo o regulamento em vigor.

Funcionamento:

De segunda-feira à sexta-feira, de 9h às 17h.

Maiores informações:

– por e-mail: [biblioteca@escolaletrafreudiana.com.br](mailto:biblioteca@escolaletrafreudiana.com.br)

– por telefone: (21) 2522-3877

**María Cristina Vidal**

**María José Estevez Acuña**

Bibliotecária: Bianca de Almeida Chaves

## Site da Escola

---

O site da Escola Letra Freudiana – [www.escolaletrafreudiana.com.br](http://www.escolaletrafreudiana.com.br) – tem como objetivo apresentar a Escola, o acervo de sua biblioteca, *Biblioteca Jacques Lacan*, bem como informar as atividades do ano.

**María Cristina Vidal**

**María José Estevez Acuña**

Atualização: Luciano Rodrigues Torres

E-mail: [escola@escolaletrafreudiana.com.br](mailto:escola@escolaletrafreudiana.com.br)

# **Escrita e Publicação**

“A escrita na Escola Letra Freudiana se sustenta na lógica do não-todo, convocando cada um a dar provas de sua formação.

A política da Escola, no que concerne à ‘Escrita e Publicação’, determina a escolha e a decisão quanto aos trabalhos que compõem o projeto editorial da Revista, traçado em consonância com o Conselho Editorial.”





# Conselho Editorial

---

“Orienta a política editorial da Revista e a continuidade do projeto de Publicação, em consonância com a Escola.”<sup>1</sup>

**Benita Losada A. Lopes**  
**Eduardo A. Vidal**  
**Gilda Maria Gomes Carneiro**  
**Patricia Noronha de Sá**  
**Paula Strozenberg**

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise.*

## Publicações da Escola Letra Freudiana

---

- nº 50 Autismo  
nº 49 Identificação  
nº 48 letra irreduzível, M. D.  
nº 47 sexualização, sintoma e nomeação  
nº 46 o que é uma psicanálise?  
nº 45 mãe menina mulher – nomes do feminino - Han\$ nº 8  
nº 44 Política e psicanálise – Efeitos d'Escola  
nº 43 Experiência de saber  
nº 42 Lugar  
nº 41 Da experiência psicanalítica  
nº 40 Do Real, o que se escreve?  
nº 39 Édipo, não tão complexo - Han\$ nº7  
nº 38 Centelha freudiana  
nº 37 O Campo do Gozo  
nº 36 Psicoses  
nº 34/35 A psicanálise & os discursos  
nº 33 O Corpo do Outro e a Criança - Han\$ nº6  
nº 32 A Análise é Leiga - Da formação do psicanalista  
nº 30/31 O Desejo do Analista  
nº 29 A Contratransferência à luz do desejo do analista  
nº 28 A Jornada de *Ulisses*  
nº 27 O Corpo da Psicanálise  
nº 26 A Prática da Letra  
nº 25 Objeto e Tempo da Psicanálise  
nº 24 Hans e a Fobia - Han\$ nº5  
nº 23 A Criança e o Saber - Han\$ nº4  
nº 22 Colóquio Psicanálise e Filosofia - Sujeito e Linguagem  
nº 21 Do Pai: O Limite em Psicanálise  
nº 19/20 Neurose Infantil - Cem anos de Winnicott – Uma Contribuição à Psicanálise – Han\$ nº3  
nº 17/18 Do Sintoma... ao *Sinthoma*  
nº 16 O Ato Analítico  
nº 15 100 anos de Projeto Freudiano  
nº 14 O Autismo - Han\$ nº2  
nº 13 Retratura de Joyce – Uma perspectiva lacaniana  
nº 10/12 Pulsão e gozo  
nº 9 Direção da cura - Han\$ nº1  
nº 7/8 A ética da Psicanálise  
nº 6 Freud entre nós  
nº 5 *Die Verneinung* - A negação  
nº 1/4 Número, transferência, fantasma e direção da cura

## Documentos para uma Escola

- nº 0'''' Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a Psicanálise
- nº 0'''' Documentos para uma Escola V - O passe em andamento
- nº 0''' Documentos para uma Escola IV - O que é a Escola?
- nº 0'' Documentos para uma Escola III - Um percurso de vinte anos
- nº 0' Documentos para uma Escola II - Lacan e o Passe
- nº 0 Documentos para uma Escola

# Membros da Escola Letra Freudiana

---

Adriana Maria Figueiras Toneli (99159-2970 / amftoneli@gmail.com)  
Adriana Osterno Aguiar (85-99963-5874 / adriana-osterno@ig.com.br)  
Alicia Liliana Sterlino (2287-9836 / 99649-4136 / aliciasterlino@gmail.com)  
Alyne Camargo de Mattos (99796-6779 / lycmattos@gmail.com)  
Amandio J. Gomes (98884-8682 / amandio.ag@gmail.com)  
Ana Augusta Wanderley R. Miranda (27-99902-4943 / anamiranda.psi@gmail.com)  
Ana Claudia Vieira Vaz (2705-4109/ 99631-3909 / acvaz67@gmail.com)  
Ana Lucia de Souza (2286-0287 / 99603-0253 / aludesouza@terra.com.br)  
Ana Lucia Machado Aguiar (99612-6137 / analuciamaguiar@gmail.com)  
Ana Lúcia Valladão Ribeiro (22-2643-6884 / 22-99909-0058 / anacabofrio@gmail.com)  
Ana Lucia Zacharias (2259-1234 / anazacha@me.com)  
Ana Maria Portugal (31-3281-0715 / anamportugal@gmail.com)  
André Luis Pinheiro Schautz (2540-0204 / andreschautz@gmail.com)  
Andréa B. P. Bastos Tigre (98878-2147 / a.bastostigre@gmail.com)  
Anete Tizue Tokashiki Arita (2523-2735 / tizue@globo.com)  
Anna Paola Steinhauser (2527-1626 / annapaola.steinhauser@gmail.com)  
Arlete Garcia (2535-2961 / anarti@uol.com.br)  
Beatriz Elisa Ferro Siqueira (2436-0860 / beatrizferrosiqueira@yahoo.com.br)  
Benita Losada de A. Lopes (2512-3234 / blal@globo.com)  
Bruno Netto dos Reys (99625-4505 / bnreys@terra.com.br)  
Cacilda Maria Vieira Bruni (2512-1349 / cacilda.bruni@gmail.com)  
Carmen Rodrigues Tatsch (99772-3215 / 3253-7993 / carmenrodriguest@yahoo.com.br)  
Celia Nudelman (3208-2041 / celia.nudelman@gmail.com)  
Célia Siqueira de Queiroz Varella (9616-8997 / celiasqv@gmail.com)  
Clara Raissa P. de Goês (2239-9625 / claradegoês@uol.com.br)  
Claudia de Moraes Rego (2286-1713 / cmrego@terra.com.br)  
Claudia Mayrink (2249-9801 / claudiamayrink@hotmail.com)  
Cora Regina Sampaio Vieira (2235-1044 / coravieira@gmail.com)  
Cristiane L. dos Santos Amaral (2226-1383 / cristiane@laquintinie.com.br)  
Cristiane Marques Seixas (8884-1637 / cristiane@levemente.com.br)  
Dalmará Marques Abila (99965-1318 / dalmaramabla@gmail.com)  
Daniela Goulart Pestana (2512-1349 / danielapestana@gmail.com)  
Daniela Menaged (3344-2414 / d\_menaged@hotmail.com)  
Diana Lidia Mariscal (2527-0592 / dianalimariscal@hotmail.com)  
Deborah Tenenbaum (97448-4686 / debtenen@gmail.com)  
Eduardo Vidal (2259-4515 / vidaleduardo@terra.com.br)  
Elisa Carvalho de Oliveira (2148-7210 / elisaoliveira.cosmevelho@gmail.com)  
Elisabete Esteves Magrani (99987-3363 / betemagrani@gmail.com)  
Elisabeth Freitas (99984-0749 / esfreatas@terra.com.br)  
Elza Soares Gouvêa (2274-2935 / elzagouvea@terra.com.br)  
Evelyn Disitzer (2537-4081/ evelyndisitzer@gmail.com)  
Fátima dos S. S. Pessanha (22-2733-0773 / fatimapsique@bol.com.br)  
Fátima Villela Vahia de Abreu (2259-9342 / fvahia@terra.com.br)  
Francisco José Bezerra Santos (85-3246-9581 / fjbs2011@hotmail.com)  
Gecilda Orechio de M. Lopes (11 - 3062-9928 / gecildalopes@uol.com.br)  
Gilda Maria Gomes Carneiro (9124-9042 / ggcarneiro@terra.com.br)  
Glória Maria Castilho (2537-8684 / gloria.castilho@gmail.com)  
Hélia Mascarenhas (99808-7821 / heliamascarenhas@yahoo.com.br)  
Iara Maria Machado Barros (2540-0204 / iaramachadobarros@gmail.com)  
Ilana Kauffmann G. Valente (2294-3691 / ilanakgv@gmail.com)  
Inês Catão (61-9221-4155 / cataoines@gmail.com)  
Isabela Braz Bueno do Prado (2512-2427 / isabela.prado@me.com)  
José Carlos de Souza Lima (2521-1716 / ceremerj@hotmail.com)  
José Eduardo M. de Barros (2259-6005 / barrosjose@uol.com.br)  
Josely Brasil de Matos Guedes (2255-1347 / joselybr@ig.com.br)  
Julio Cesar Dourado Mafra (9634-3333 / jc\_mafra@yahoo.com.br)  
Jussara Vilhagra Rocha (27-9932-3216 / jussaravr0@gmail.com)

# Membros da Escola Letra Freudiana

---

Katia Heloiza de Farias (2540-8617 / katiahelo8@gmail.com)  
Leila Al-Haje Atue Neme (2527-8355 / leila.neme@terra.com.br)  
Leny de Almeida Andrade (2225-5646 / lenyaandrade5@gmail.com)  
Leticia Martins Balbi (99998-0524 / leticiambalbi@gmail.com)  
Letícia Nobre (99604-9959 / lenobre.61@gmail.com)  
Lícia Magno Lopes Pereira (2265-0677 / liciamagno@gmail.com)  
Ligia Bittencourt (99916-2826 / ligia\_bitten@yahoo.com.br)  
Lucia Bulcão Silva de Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)  
Marcia Jezler Francisco (2512-9679 / 99811-4940 / marciajezler@gmail.com)  
Maria Beatriz Carneiro da Cunha (2294-0135 / beatrizcunha@mac.com)  
Maria Cecília A. M. de Amorim (2552-3497 / mc.amorim.ca@gmail.com)  
Maria Cecília Garcez (3904-0721 / garcezcecilia@gmail.com)  
Maria Célia Andrade Oliveira (2259-8660 / mariaceliaoliveir@yahoo.com.br)  
Maria Cristina Ferraz Coelho (71-3245-8299 / ferrazcoelho@uol.com.br)  
Maria Cristina Vecino Vidal (2529-6294 / cristinavidal@terra.com.br)  
Maria do Socorro Montezuma Bulcão (msmbulcao@gmail.com)  
Maria Dorita de Almeida (2285-4461 / mdrिताalmeida@gmail.com)  
Maria Helena Carneiro da Cunha (99601-6962 / cunhamh@terra.com.br)  
Maria Helena Chevitarese (2254-5188 / mariahelena@chevitarese.com)  
Maria Isabel Vila-Forte Machado (2504-7165 / contato@aclitop.org)  
Maria Islai Lira de Gusmão (2557-1171 / maria.islai@yahoo.com.br)  
Maria Jacinta de Andrade Ferraz (71-7811-2761 / jacintaferraz@ig.com.br)  
María Jose Estevez (99267-9847 / mjpsi@bol.com.br)  
Marilia Rietmann Toledo (2429-1413/ 8148-9744 / marilialtoledo@hotmail.com)  
Marisa Siggelkow Guimarães (9963-0133 / marisaeibg@gmail.com)  
Mauricio de Andrade Lessa (351-962-282669 / mauriciolessa2@gmail.com)  
Mauro Rabacov (2239-4012 / rabacov@uol.com.br)  
Milvia Martins Melo Barbosa (2239-6907 / milviammb@uol.com.br)  
Miriam Chor Blanck (3437-9596 / miriam.chor@gmail.com)  
Monica Coutinho Herszage (2537-2322- 99941-9937 / monicaherszage@hotmail.com)  
Myriam Rodrigues Fernández (2239-6050 / myriamrf@uol.com.br)  
Nestor Lobo Lima Vaz (2286-7548 / nestorvaz@globo.com)  
Nestor Torralbas (2266-7480 / ntorralbas1@gmail.com)  
Nilza Ericson (nilza.ericson@gmail.com)  
Nina Silva Prado Lessa (99939-7215 / ninasplessa@yahoo.com.br)  
Noemia Santos Crespo (27-8811-3000 / nsc@noemiacrespo.psc.br)  
Olga Maria M. C. Souza Soubbotnick (27-9971-9293 / omcsouza@uol.com.br)  
Patricia Noronha de Sá (98101-8989 / patriciasa@globo.com)  
Paula Strozenberg (2558-5445 / paulastroz@gmail.com)  
Rafael Lobato Pinheiro (85-99646-3509 / rafpinheiro@gmail.com)  
Raimundo Teodoro Carvalho (98-3235-2493 / luciabulcao@gmail.com)  
Renata C. S. Salgado (2294-2193 / renata\_salgado@terra.com.br)  
Renato R. P. de Carvalho (2236-1082 / renatocarvalho@hotmail.com)  
Rita Maria Coelho Vaz Martins (2549-9800 / ritacmartins57@gmail.com)  
Rosa Maria Pinheiro Xavier (99631-3202 / rmp.xavier@gmail.com)  
Roseane Freitas Nicolau (91-9814-16936 (TIM) / 91-9911-21108 (VIVO) / rfnicolau@yahoo.fr)  
Rossely S. M. Peres (2540-5519 / rossely.peres@gmail.com)  
Sergio Becker (2249-6844 / beckers@outlook.com.br)  
Sergio Luiz Silveira Gondim (2266-2316 / gondimsergio@gmail.com)  
Sílvia Disitzer (2556-7040 / silviadisitzer@gmail.com)  
Simone Aziz (2719-7091 / simoneaziz@yahoo.com.br)  
Simone Pencak (2542-0847 / sipencak@gmail.com)  
Sofia Sarué (2259-8599 / saruesofia@gmail.com)  
Sonia Maria Carpes C. Haddad (98119-6298 / haddad.sonia@bol.com.br)  
Tânia Dias Mendes (2254-0072 / taniadmendes@gmail.com)  
Tatiana Silvera Porto Campos (98802-6328 / tatianaportocampos@gmail.com)

## Membros da Escola Letra Freudiana

---

Teresa da Costa (98877-6965 / [navanito@gmail.com](mailto:navanito@gmail.com))

Vera Regina de Freitas Roque (2275-2770 / 99958-1185 / [verarfroque@hotmail.com](mailto:verarfroque@hotmail.com))

Vera Vinheiro Brandão (2539-9924 / [vvinheiro@openlink.com.br](mailto:vvinheiro@openlink.com.br))

Verônica Pereira Schwartz (99147-6754 / [vepskiki@gmail.com](mailto:vepskiki@gmail.com))

# da Reunião

---

Trata-se de uma Escola e não, de uma Escola comum. Se vocês não são responsáveis por ela, cada qual diante de si mesmo, ela não tem nenhuma razão de ser.

LACAN, J. "Um procedimento para o passe"

## dos Membros

“Lugar e tempo onde se recolhem os efeitos do trabalho de Escola e se faz o exercício da palavra vetorizado pelo discurso analítico.”<sup>1</sup>

Terças-feiras às 13:30

## d’Escola

Lugar que, reafirmando a estrutura borromeana escrita na Ata de 2014, enlaça membros inscritos e participantes inseridos na Escola em diferentes temporalidades quanto à formação do analista.

Terças-feiras às 13:30

1. "Ata da Escola Letra Freudiana de 2014" in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# Participantes da Escola Letra Freudiana

---

Alexia Troian Zen (alexiazzen@gmail.com)  
Ana Cecília Oliveira Moura (98277-9476 / cecmoura@gmail.com)  
Ana Cristina Mendes Melo Bühring (3048-5552 / 99809-6370 / anabuhring@gmail.com)  
Ana Lúcia Barcellos Serrão (98639-4607 / analubarcellos@yahoo.com.br)  
Ana Lúcia Seabra Bentes (99615-9761 / albentes@gmail.com)  
Ana Lucia de Freitas Ligiero (9916-0353 / aligiero.rlk@terra.com.br)  
Ana Lucia Villela de Araújo (38136987 / araujoav@uol.com.br)  
Ana Maria Trigo de Loureiro e Silva (9612-8104 / anamariatrigo@hotmail.com)  
Ana Monteiro Caldas (99744-5009 / anical@uol.com.br)  
Ana Paola Frare (99218-8954 / anapaolafrare30@gmail.com)  
André Luis de Oliveira Lopes (99496-9203 / andreluislopes@gmail.com)  
Andréa Cristina Pavão Bayma (98643-0064 / andreapavao@gmail.com)  
Angela Carpes (2543-6653 / 99922-6040 / ascarpes@uol.com.br)  
Anna Beatriz Medici (9638-4571 / abeatrizmedici@yahoo.com.br)  
Anna Maria Viveiros C. de Souza (99322-2027 / viveirosbr@yahoo.com.br)  
Arnaldo Nudelman (98859-6006 / arno.nudel7@gmail.com)  
Astrea da Gama e Silva (2511-5390 / astrea@iis.com.br)  
Aurora Regina Ferreira Mesquita (99504-7157 / aurorareginam@yahoo.com.br)  
Bianca Bulcão Lucena (97121-1028 / biancabulcaolucena@gmail.com)  
Bianca Machado de Freitas (9613-8778 / bmfreitas@terra.com.br)  
Bianca Villela Vahia de Abreu (99874-0693 / bivillela@gmail.com)  
Bruna Dutra de Oliveira Soalheiro (99555-3497 / brunasoalheiro@gmail.com)  
Bruna Uller (98131-6095 / uller.bruna@gmail.com)  
Bruno Barroso Dias (98881-9029 / brunobarrosodias@gmail.com)  
Bruno Diniz Castro de Oliveira (9701-2322 / brunodinizcastro@hotmail.com)  
Carla Costa Pinto Francalanci (98805-2886 / cfrancalanci@hotmail.com)  
Carlos Eduardo da Rocha e Silva (99953-0719 / cdarocha@terra.com.br)  
Carlos Fernando dos Santos Motta (98662-9262 / carlosfmotta@gmail.com)  
Carolina Costa Marcondes (99649-3659 / carolmarcondes@hotmail.com)  
Carolina Marcondes (99649-3659 / carolmarcondes@hotmail.com)  
Caroline Perrotta Oliveira do Valle (99812-5000 / caroldovalle99@gmail.com)  
Celso Alberto Peres Borges da Cruz (99963-3200 / celsobperes@hotmail.com)  
Celso Vieira Novaes (8220-5399 / cnovaes@yahoo.com)  
Cezar Migliorin (99821-5315 / migliorin@gmail.com)  
Cherlen Caldare Piana (cherlen@caldara.com)  
Cintia Borges A. da Fonseca (98111-1073 / cintiaborgesaf@gmail.com)  
Clarice Medeiros (99690-3515 / claricemdrs@gmail.com)  
Claudete Coelho Guimarães (71-9965-9871 / claudete.guimaraes@gmail.com)  
Claudia Bettencourt dos Santos (98871-3522 / bettenclau@gmail.com)  
Claudia Sampaio Rodrigues (9997-2996 / claudiasampaio@globo.com)  
Consuelo Barcelos Pareto (9355-8177 / cbpareto@gmail.com)  
Daniella Barbosa Pereira (98081-3057 / daniella.bpereira@me.com)  
Danielle Casaca Comte (98090-8938 / comte.danielle@gmail.com)  
Diogo de Castro Gomes (98225-7187 / diogodecastrogomes@gmail.com)  
Doris Aronovich (99466-4919 / dorisaronovich@yahoo.com.br)  
Dulce Duque Estrada (2274-3646 / strada@infolink.com.br)  
Edith de Souza Gonçalves (edsouzagon@gmail.com)  
Eduardo Paixão (99882-9026 / e.paixao@hotmail.com)  
Eleonora Altieri Monteiro (99675-9964)  
Eliana Goulart Sampaio (99634-1777 / xanlig@gmail.com)  
Eugenie Marie H. F. Barcelos (27-99981-1177 / eugenie@interveritas.net)  
Evaristo Pereira de Carvalho Filho (99908-6828 / evapecar@terra.com.br)  
Fabiano Chagas Rabêlo (fabrabelo@gmail.com)  
Floripes Gonçalves de Azevedo (99973-1565 / flor.g.azevedo@gmail.com)  
Francisco Sacharny Machado (98892-9379 / sacharny@hotmail.com)  
Gabriel Lara Cravo Prado (99271-4055 / gabrielprado89@gmail.com)  
Gabriela Carvalho G. de A Figueiredo (96971-8500 / gabrielagccaf@hotmail.com)



# Participantes da Escola Letra Freudiana

---

Gabriela Ferarese Barbosa (99846-6885 / gabi.fbarbosa@terra.com.br)  
Gilberto Aparecido Angelozzi (99276-0147 / prof.angelozzi@uol.com.br)  
Helen C. A. Mareli (22-98837-7155 / hcmareli@uol.com.br)  
Hudson Augusto Rodrigues Bonomo (96508-0155 / hudson.bonomo@gmail.com)  
Hugo Maia Ribeiro (99701-3992 / hugomrib@gmail.com)  
Isabella Conde Fernandes (98286-8197 / conde.isabella@gmail.com)  
Ivanisa Maria Teitelroit de S. Martins (97645-8080 / nisatmartins@gmail.com)  
Jane Bravo Gorne (98746-4623 / janebravo1@gmail.com)  
Jane Silveira (19-991150862 / silveirajane@uol.com.br)  
Javier Alejandro Lifschitz (98227-8178 / javierlifschitz@gmail.com)  
Juliana de Almeida César Machado (96746-5654 / mcaj36@gmail.com)  
Juliana Landeira do Vale (99633-1036 / julianaldovale@gmail.com)  
Juliana Pagy (9287-0264 / julianapagy@yahoo.com.br)  
Juliana Torquillo Wittenstein Blumer (99373-8454 / julianablumer@gmail.com)  
Karina de Araujo Magalhães (99437-8436 / kmagalhaes06@gmail.com)  
Kizzy Clare Amiuna (98257-5602 / kiamiuna@gmail.com)  
Larissa da Costa Martins (9852-1292 / larissacostamartins@hotmail.com)  
Larissa Pace Leite (99115-6681 / larissapelite@globo.com)  
Leonardo Schwarc (96893-5445 / lschwarc@yahoo.com.br)  
Leticia Martins Antonelli (31-99706-2706 / leticiaantonellipsi@gmail.com)  
Liana Marly Silva Tanus (99424-1616 / lianatanus@gmail.com)  
Lidia Campos Soares (8135-9494 / lidiacsoares@hotmail.com)  
Lívia Azevedo Carvalho (98620-4291 / carvalholivia@globo.com)  
Lorena Coutinho Berbert de Castro (96524-2280 / lorenacoutinhobcc@yahoo.com.br)  
Lorena Figueiredo de Souza (8877-9818 / lorenasouza@yahoo.com.br)  
Luana Lemgruber Queiroz (99912-2619 / luanalemgruber@gmail.com)  
Luar Violeta Perez (99733-7200 / luarvioletaperez@live.com)  
Lucia Leite Franco Salomão (2256-6484 / lucialfranco@hotmail.com)  
Magda Pires Barbosa (99633-1086 / magda-pires@hotmail.com)  
Márcia Emilia Paiva Valente (99632-5044 / mvalente\_psicologia@yahoo.com.br)  
Marcia Maria Soares Bianchini Magano (99751-8433 / magano.marcia@gmail.com)  
Marcia Souza Gomes Antunes Sobreira (3647-0018 / msobreira@oi.com.br)  
Marcelo Trindade Miterhof (99247-9800 / marcelo.miterhof@gmail.com)  
Marco Aurélio de Andrade Leite (98810-8160 / marcoleitepsi@hotmail.com)  
Maria Angela Fonseca Andrade (2274-5730 / angelafandrade11@gmail.com)  
Maria Clara Lins Portugal de Assis Brasil (2540-7604 / mclarabr@globo.com)  
Maria das Graças Silva do Nascimento (mariagsm@hucff.ufrrj.br)  
Maria das Graças Soares (98806-3773 / gsoares.psi@gmail.com)  
Maria Elizabeth Timponi de Moura (31-99655-5018 / mouralima52@gmail.com)  
Maria Fernanda A. P. de Souza Oliveira (99408-9583 / mariafernandaapsoliveira@gmail.com)  
Maria Ligia Teixeira Caboclo (99922-6014 / marialigiatc@yahoo.com.br)  
Maria Luiza Zanutelli (mluizazanotelli@hotmail.com)  
Maria Luiza Mignot Cardoso Salles (22-99823-6762 / mlumignot@hotmail.com)  
Maria Stela Cosentino Mandaro (9743-4083 / mariastellacm@hotmail.com)  
Maria Teresa Gomes Teixeira (98839-0717 / mtgt@uol.com.br)  
Maria Vilma Seabra Louro (99778-7976 / vilma.seabra.louro@gmail.com)  
Mariana Neves Bordallo (2551-4986 / maribordallo@hotmail.com)  
Marina Cardoso Vieira (97123-2263 / mavieira20@hotmail.com)  
Marina de Sá Gomara (98177-9494 / mgomara@mac.com)  
Marina Ferreira Gonçalves (98211-6676 / marinafgoncalves@gmail.com)  
Marina Rosa da S. Peres (99713-6281 / rspmarina@gmail.com)  
Mário Cesar Alves de Carvalho (99170-8292 / mariocesar.carvalho@hotmail.com)  
Marisa Cardoso de Castro Ribeiro (2267-4792 / 99607-8411 / marisaccr@gmail.com)  
Marisa Rosado Gamarra (8861-3421 / marisa.rosado.m@gmail.com)  
Marli Curi Goulart (99989-2728 / mcurigoulart@gmail.com)  
Mayara Santana da Silva (98153-3717 / mayarasantanapsi@gmail.com)  
Miriam Abdo Magalhães (99182-2559 / m.abdo27@gmail.com)

# Participantes da Escola Letra Freudiana

---

Miriam Celli Dyskant (99912-6721 / miriam.dyskant@gmail.com)  
Neide Maria F. da Silva (98859-1992 / neidehumpheys@gmail.com)  
Nídia Lucia Coelho Edler (2205-4052 / nidiaedler@yahoo.com.br)  
Nina Rodrigues Zenello (11-96186-8187 / ninazanello16@gmail.com)  
Nilceia Pessôa Lopez (98273-9888 / nilpsi@hotmail.com)  
Olivia Norma Mota Borges (99327-4916 / olivia.borges@hotmail.com)  
Patrícia Avila da Costa (98805-3937 / patiavila@uol.com.br)  
Patrícia Gurjão Bonaparte (99844-6763 / patriciagbonaparte1@gmail.com)  
Patrícia Maria de Carvalho Ferro (97962-3300 / patriciaf@infolink.com.br)  
Paula Zonenschein Lederman (98815-1234 / paulazlederman@gmail.com)  
Pedro Ivo Rossi Pereira (99957-5358 / pedro.ivo.rp@gmail.com)  
Peter Douglas Goese (96482-3325 / peterdouglas.goese@gmail.com)  
Polita de Paula Gonçalves (99338-7693 / politagoncalves@gmail.com)  
Raquel Salgado Lacerda de Oliveira (99905-5991 / raquelslacerda@gmail.com)  
Regina Celis da Silva Barbosa (2266-4984 / reginacsbarbosa@hotmail.com)  
Regina Fatima Guariglia (2287-8938 / refg@uol.com.br)  
Regina Helena Marques Fleiuss (99292-8989 / rfeiuss@yahoo.com.br)  
Renata Rodrigues Borges Marinho (99996-8842 / renatarbm@globo.com)  
Renata Valduga Carrazedo (98134-2904 / renatavalduga@hotmail.com)  
Ricardo de Souza Cruz (8502-5909 / rickscruz@gmail.com)  
Rita de Cássia Anelhe Moura (99767-3882 / rcamourarj@gmail.com)  
Roberta Peregrino Gonçalves (98103-0610 / betaperegrino@gmail.com)  
Rodrigo Cruz Guardatti (99954-7642 / rguardatti@hotmail.com)  
Rodrigo Gomes de Oliveira (97031-8993 / gestorbim@gmail.com)  
Rosângela de Freitas (99919-7121 / rosangelfrei@hotmail.com)  
Santiago Offenhenden (99625-5030 / santiagoras@yahoo.com)  
Sílvio de Almeida Carvalho Filho (98881-6640 / silvioacf@gmail.com)  
Simone Gomes Costa (9925-9622 / simonegocosta@yahoo.com.br)  
Solange Ferreira de Azevedo (8888-7608 / solfazevedo@gmail.com)  
Sônia Cristina Ardilha da Silva (99694-6046 / ardilhasonia@hotmail.com)  
Sônia Maria de Camargo (9836-9977 / smcamargo@yahoo.com.br)  
Suzana C. B. Cavalcanti (sucavalcanti@terra.com.br)  
Tatiana Oliveira Rosa Yazeji (99995-5012 / tatiana.yazeji@gmail.com)  
Thereza Maria Sendas B. Bousquet (8222-6420 / thereza.bousquet@hotmail.com)  
Valéria Cristina B. Velasquez (vvelasquez@hotmail.com)  
Vera Lage Bormann (2539-4781 / vlagebormann@gmail.com)  
Vera Lucia Pinheiro da Rocha (98753-2093 / veralprocha@globo.com)  
Vera Maria Kloeter (2294-1976 / vkloeter@globo.com)  
Zulmira Gomes King (zulmiraking@gmail.com)

“Clínica da Letra’, aberta ao público, afirma-se como um dos modos da psicanálise fazer-se presente por seus efeitos no mundo.

Considerando que “A psicanálise é o melhor que temos atualmente para se ter alguma paciência com esta situação incômoda de ser homem”, ‘Clínica da Letra’ assume um compromisso ético com aquele que necessita ser escutado na particularidade de seu mal-estar. Seguindo a lógica do acaso e do significante na instauração da transferência, aquele que se endereça à ‘Clínica da Letra’ terá acesso, através do site e/ou da secretaria da Escola, à lista de nomes que a compõe”<sup>1</sup>, para que uma escolha seja possível.

“Clínica da Letra’ [...] é sustentada por alguns membros que, declarando suas razões por escrito, decidem participar desse espaço.”<sup>1</sup>

**Simone Pencak**

informações: (21) 2522-3877

1. “Ata da Escola Letra Freudiana de 2014” in: *Documentos para uma Escola VI - A terceira: uma Escola para a psicanálise*.

# Agenda

---

- Lançamento da Revista nº 51 - 'O corpo, uma substância gozante?'
- *Bloomsday*  
Junho
- Jornada de Dispositivos  
23 e 24 de Agosto
- Núcleo de Investigação Clínica: Han\$  
4 de Outubro
- Jornada *o mal-estar na cultura, o fantasma e sua incidência nos discursos*  
6 e 7 de Dezembro